



# SODA ASH

## AMC

Chemwatch: 4785-74

Versão número: 8.1

Folha de Dados de Segurança de acordo com ABNT 14725-4: 2014

Data de emissão: 02/17/2023

Imprimir data: 10/10/2023

L.GHS.BRA.PT-BR.E

### SEÇÃO 1 Identificação

#### Identificador do produto

Nome do produto	SODA ASH
Nome Químico	Não Aplicável
Sinónimos	Não Disponível
Fórmula do produto químico	Não Aplicável
Outros meios de identificação	Não Disponível

#### Uso recomendado da substância e restrições de uso

Utilizações identificadas relevantes da substância	Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
--	--

#### Dados do fornecedor

Nome da empresa	AMC
Endereço	421 Álvaro Beraldi, Itajaí, Santa Catarina CEP 88.307-740 Brazil
Telefone	+55 (47) 3404 5920
Fax	Não Disponível
Website	www.systemmud.com.br, www.amcmud.com
E-mail	amc@imdexlimited.com

#### Contato de emergência

Associação / Organização	AMC	CHEMWATCH resposta de emergência (24/7)
Número de telefone de emergência	Chemwatch - +56 2 2897 7700	+55 21 2018 1004
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível	+61 3 9573 3188

Não Disponível

### SEÇÃO 2 Identificação de perigos

#### Classificação da substância ou mistura

**PRODUTO QUÍMICO NÃO PERIGOSO. SUBSTÂNCIAS NÃO PERIGOSAS.** De acordo com o GHS e o Regulamento Modelo da ONU sobre o transporte de Substâncias Perigosas.

Classificação de perigo Chemwatch

	Min	Max		
Inflamabilidade	0			
Toxicidade	2	<div></div>		
Contacto corporal	3	<div></div>		
Reatividade	1	<div></div>		
Crónico	0			

0 = Mínimo  
1 = Baixo  
2 = Moderado  
3 = Alto  
4 = Extremo

NFPA 704 diamond

0

3

0

Nota: Os números das categorias de perigo encontrados na classificação GHS na seção 2 destas FDSs NÃO devem ser usados para preencher o diamante NFPA 704. Azul = Saúde Vermelho = Fogo Amarelo = Reatividade Branco = Especial (Oxidante ou substâncias reativas à água)

Classificação	Toxicidade aguda – Oral 5, Corrosão/irritação à pele 2, Lesões oculares graves/irritação ocular 1, Toxicidade aguda – Inalação 4, Toxicidade específica do órgão alvo - única exposição da categoria 3 (irritação do tracto respiratório)
---------------	---

Elementos do rótulo	
Pictograma de perigo	<div><div></div><div></div></div>
Palavra de advertência	Perigo

Testemunhos de perigo	
H303	Pode ser nocivo se ingerido
H315	Provoca irritação à pele
H318	Provoca lesões oculares graves
H332	Nocivo se inalado
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias

Recomendações de prudência: Geral	
P101	Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102	Manter fora do alcance das crianças.

Recomendações de prudência: Prevenção	
P271	Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280	Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Recomendações de prudência: Resposta	
P301+P312	EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/ primeiros socorros
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

Declarações de Precaução: Armazenamento	
P405	Armazenar em local fechado à chave.
P403+P233	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Recomendações de prudência:Eliminação	
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com a legislação local.

SEÇÃO 3 Composição e informações sobre os ingredientes		
Substâncias		
Consulte a seção abaixo para composição das misturas		
Misturas		
nº CAS	%[peso]	Nome
497-19-8	>90	carbonato de dissódio

SEÇÃO 4 Medidas de primeiros-socorros

Descrição das medidas de primeiros socorros

Contato com os olhos	<p>Se este produto entrar em contato com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▸ Lavar imediatamente com água corrente.</li><li>▸ Assegurar a irrigação completa do olho, afastando as pálpebras do globo ocular, e movendo-as, levantando alternadamente pálpebras inferior e superior.</li><li>▸ Se as dores persistirem ou voltarem procurar assistência médica.</li><li>▸ A remoção de lentes de contato após danos oculares deve ser realizada apenas por pessoal especializado.</li></ul>
Contato com a pele	<p>Se ocorrer contato com a pele:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▸ Remova imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado.</li><li>▸ Lave abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível).</li><li>▸ Em caso de irritação procurar assistência médica.</li></ul>
Inalação	<ul style="list-style-type: none"><li>▸ Se os gases ou produtos de combustão forem inalados remover da área contaminada.</li><li>▸ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e em repouso.</li><li>▸ As próteses que possam bloquear as vias respiratórias (ex. Dentes falsos) deverão ser removidas, sempre que possível, anteriormente ao início dos primeiros socorros.</li><li>▸ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino.</li><li>▸ Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário.</li><li>▸ Transportar para o hospital, ou até um médico urgentemente.</li></ul>
Ingestão	<ul style="list-style-type: none"><li>▸ Dê imediatamente um copo com água.</li><li>▸ Geralmente não são necessários primeiros socorros. Em caso de dúvida contatar um Centro de Informação sobre Envenenamentos ou um médico.</li></ul>

Notas para o médico

Em caso de exposições graves ou repetidas e de curta duração a materiais altamente alcalinos:

- O stress respiratório não é comum mas está presente ocasionalmente devido a edema do tecido mole.
- Poderá ser necessária a cricotiroidotomia ou a traqueotomia exceto se for possível realizar entubação endotraqueal por observação directa.
- O oxigênio é dado como indicado.
- A existência de choque sugere perfuração e obriga à administração de fluido.
- Danos corrosivos alcalinos ocorrem por necrose de liquefacção em que a saponificação das gorduras e a solubilização das proteínas possibilitam a penetração profunda no tecido.

Os alcalinos continuam a causar danos após a exposição.

INGESTÃO:

- O leite e a água são os diluents preferenciais. Não deverão ser dados mais do que dois copos de água a um adulto.
- Não deverão ser dados em nenhuma circunstância agentes neutralizantes visto que a reação de calor exotérmica poderá causar lesões múltiplas.

\* A catarse e a "emesis" são absolutamente contra-indicadas.

\* O carvão activado não absorve alcalinos.

\* A lavagem gástrica não deverá ser usada.

Os cuidados de apoio incluem o seguinte:

- Suspender ingestão oral inicialmente.
- No caso da endoscopia confirmar danos transmucosoidais iniciar a administração de esteróides durante as primeiras 48 horas.
- Avaliar cuidadosamente a quantidade de tecido necrosado antes de estabelecer a necessidade de intervenção cirúrgica.
- Os pacientes deverão ter instruções para procurar atendimento médico sempre que desenvolverem dificuldades na deglutição (disfagia).

PELE E OLHOS:

- A lesão deverá ser irrigada durante 20 a 30 minutos.
- As lesões oculares requerem soro fisiológico.

[Ellenhorn Barceloux: Medical Toxicology]

SEÇÃO 5 Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção

- Não há restrição no tipo de extintor a ser usado.
- Utilizar meio de extinção apropriado para a área circundante.

Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívias clorinadas, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
------------------------------	---

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Combate ao Incêndio	<ul style="list-style-type: none"><li>▸ Alerta aos Bombeiros e indique-lhes a localização e tipo de acidente.</li><li>▸ Usar equipamento de respiração além de luvas protectoras apenas contra fogo.</li></ul>
---------------------	--

Perigo de Incêndio/Explosão	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Não combustível.</li><li>▶ Considera-se não possuir um risco de incêndio significativo, contudo os contentores podem queimar. monóxido de carbono (CO) dióxido de carbono (CO2) Óxidos metálicos. outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico. Poderá emitir gases corrosivos.</li></ul>
-----------------------------	---

SEÇÃO 6 Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Veja a seção 8

Precauções Ambientais

Ver seção 12

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Derrames Pequenos	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Remover todas as fontes de ignição.</li><li>▶ Limpar todos os derramamentos ou vazamentos imediatamente.</li></ul>
Derrames Grandes	<p>Perigo moderado.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▶ <b>CUIDADO:</b> Avisar o pessoal na área.</li></ul>

Aconselhamento sobre o equipamento de proteção pessoal encontra-se na Seção 8 do FISPQ.

SEÇÃO 7 Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro

Manuseamento Seguro	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Evitar o contato, incluindo a inalação.</li><li>▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição.</li></ul> <p>pós orgânicos quando finamente divididas ao longo de um intervalo de concentrações independentemente de tamanho de partículas ou forma e suspensos no ar ou algum outro meio de oxidação pode formar misturas explosivas ar-poeira e resultem em incêndio ou explosão de pó (incluindo explosões secundárias) Minimizar a poeira do ar e eliminar todas as fontes de ignição. Manter longe do calor, superfícies quentes, faíscas e chamas.</p>
Outras Informações	Armazenar em recipientes originais. Manter os recipientes bem selados.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Recipiente apropriado	<p><b>NÃO</b> usar contentores galvanizados ou de alumínio.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▶ Contentor de polietileno ou polipropileno.</li><li>▶ Verificar se todos os contentores estão identificados de modo claro e sem vazamentos ou derramamentos.</li></ul>
Incompatibilidade de armazenamento	<p>Os metais e os seus óxidos ou sais podem reagir violentamente com o trifluoreto de cloro. O trifluoreto de cloro é um oxidante hipergólico.</p> <p>Na presença de humidade, o material é corrosivo para o alumínio, zinco e estanho, produzindo hidrogénio gasoso altamente inflamável.</p> <p>Evitar ácidos fortes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▶ Evitar contato com cobre, alumínio e outras ligas.</li></ul>

SEÇÃO 8 Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Não Disponível

Limites de emergência

Ingrediente	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
carbonato de dissódio	7.6 mg/m3	83 mg/m3	500 mg/m3

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
carbonato de dissódio	Não Disponível	Não Disponível


Banding Exposição Ocupacional

Ingrediente	Exposição Ocupacional Banda Avaliação	Limite de Banda Exposição Ocupacional
carbonato de dissódio	E	≤ 0.01 mg/m³
Notas:	bandas exposição ocupacional é um processo de atribuição de produtos químicos em categorias ou faixas específicas com base na potência de um produto químico e os resultados adversos à saúde associados com a exposição. O resultado desse processo é uma banda de exposição ocupacional (OEB), o que corresponde a uma gama de concentrações de exposição que são esperados para proteger a saúde dos trabalhadores.	

DADOS DOS MATERIAIS

O objective da Confederação Americana de Higienistas Industriais (ACGIH) e (outras agencies) é recomendar valores deciredutores (TLV) (ou o seu equivalente) para todas as substâncias para as quais exista evidência de efeitos sobre a saúde para concentrações no ar encontradas no local de trabalho. Nesta altura, não está estabelecido nenhum valor de TLV, apesar deste material poder produzir efeitos de saúde adversos (conforme evidências decorrente de experiência animal ou experiência clínica). Os irritantes sensoriais são químicos que produzem efeitos indesejáveis e temporários nos olhos, nariz ou garganta. Historicamente, os valores de referência obtidos para a exposição ocupacional a estes produtos irritantes têm sido baseados na observação das respostas dos trabalhadores a várias concentrações presentes no ar.

Controle da exposição

Medidas de controle de engenharia	É geralmente necessário um sistema de exaustão local. Se existir o risco de sobreexposição dever-se-á usar um respirador aprovado.
Proteção Individual	
Proteção dos olhos/face	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Óculos de segurança com proteções laterais</li><li>▶ Óculos químicos. [AS/NZS 1337.1, EN166 ou equivalente nacional]</li><li>▶ Lentes de contato podem representar um perigo especial; lentes de contato gelatinosas podem absorver e concentrar irritantes.</li></ul>
Proteção de pele	Ver Proteção das Mãos abaixo
Proteção Corporal	A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A experiência indica que os polímeros seguintes são adequados como materiais de luvas de proteção contra os sólidos não dissolvidos, secas, onde as partículas abrasivas não estão presentes. polychloroprene.
Proteção Corporal	Ver Outra Proteção abaixo
Outras Proteções Individuais	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Bata.</li><li>▶ Avental de P.V.C.</li></ul>

Material (ais) recomendados

ÍNDICE DE SELEÇÃO DE LUVAS

A seleção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de: "Forsberg Clothing Performance Index". Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na seleção gerada por computador: SODA ASH

Material	CPI
NATURAL RUBBER	A
NITRILE	A

\* CPI - Chemwatch Performance Index  
A: Melhor seleção  
B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua  
C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta  
NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de fatores, deverá ser feita uma deleção final baseada em observação detalhada -  
\* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, fatores como a "sensação" ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

Protecção das vias respiratórias

Filtro de Partículas de capacidade suficiente. (AS / NZS 1716 e 1715, PT 143:2000 e 149:001, ANSI Z88 ou equivalente nacional)

Fator de proteção	Fator de proteção máximo	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira
10 x ES	P1 Via aérea*	- -	PAPR-P1 -
50 x ES	Via aérea**	P2	PAPR-P2
100 x ES	-	P3	-
		Via aérea*	-
100+ x ES	-	Via aérea**	PAPR-P3

\* - Necessidade de pressão negativa \*\* - Fluxo contínuo

Seleção de Luvas Ansell

Luva — Em ordem de recomendação
AlphaTec 02-100
AlphaTec® 15-554
AlphaTec® Solvex® 37-185
AlphaTec® 38-612
AlphaTec® 58-008
AlphaTec® 58-530B
AlphaTec® 58-530W
AlphaTec® 58-735
AlphaTec® 79-700
AlphaTec® Solvex® 37-675

SEÇÃO 9 Propriedades físicas e químicas

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	dividido Sólidos	Densidade relativa (água= 1)	2.53 @ 20 C
Odor	Sem Odor	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limite de odor	Não Disponível	Temperatura De Autoignição (°C)	Não Aplicável
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	>400
Ponto de fusão/congelamento (° C)	851	Viscosidade	Não Aplicável
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Aplicável	Peso Molecular (g/mol)	106
Ponto de inflamação (°C)	Não Aplicável	gosto	Não Disponível
Taxa de evaporação	Não Aplicável	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Aplicável	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite superior de inflamabilidade ou explosividade	Não Aplicável	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Aplicável
Limite inferior de inflamabilidade ou explosividade	Não Aplicável	Componente volátil (%vol)	Não Aplicável
Pressão de vapor (kPa)	Não Aplicável	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	miscível	pH como uma solução (1%)	11.3
Densidade de vapor	Não Aplicável	VOC g/L	Não Disponível

SEÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

Reatividade	Ver secção 7
Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"><li>▸ Presença de materiais incompatíveis.</li><li>▸ O produto é considerado estável.</li></ul>
Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7
Condições a serem evitadas	Ver secção 7
Materiais incompatíveis	Ver secção 7
Produtos perigosos da decomposição	Ver secção 5

SEÇÃO 11 Informações toxicológicas

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	A inalação de poeiras, geradas pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode ser prejudicial. O material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares. Pessoas com função respiratória diminuída, doenças das vias respiratórias e condições tais como efisema ou bronquite crónica, podem sofrer problemas adicionais caso inalem concentrações excessivas de partículas.
Ingestão	A ingestão do material não aparenta ter efeitos prejudiciais (segundo classificação das Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, foram detectados efeitos sistêmicos adversos durante ensaios realizados em animais através de pelo menos uma outra via pelo que as boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima.
Contato com a pele	Existem algumas evidências que sugerem que o material pode provocar uma inflamação ligeira mas significativa da pele quer imediatamente a seguir ao contato direto quer após algum tempo. A exposição repetida pode provocar dermatite de contato que se caracteriza por vermelhidão, inchaço e formação de bolhas. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material. Quando uma solução do material se encontrar na pele ou na transpiração pode aumentar consideravelmente a corrosão da pele e acelerar a destruição do tecido. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistêmicos com efeitos prejudiciais. Examinar a pele antes de usar o material e assegurar que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.
Olho	Existem evidências de que o material pode causar irritação ocular em algumas pessoas e pode provocar lesões 24 horas ou mais após instilação. Poderá esperar-se uma inflamação grave acompanhada de dor.
Crónico	Exposição prolongada a produtos irritantes para as vias respiratórias pode resultar em doenças associadas a essas vias, podendo manifestar-se por dificuldades de respiração e outros problemas sistêmicos relacionados. A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral. A exposição prolongada a elevadas concentrações de poeiras pode provocar alterações no funcionamento dos pulmões, i.e. pneumoconiose, provocada pela penetração e acumulação de partículas com menos de 0,5 micrómetros nos pulmões. Os principais sintomas são a falta de ar e o aparecimento de manchas nos pulmões visíveis por raios-x.

SODA ASH	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
carbonato de dissódio	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit): 100 mg/24h moderate
	Oral(rato) LD50; 2800 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit): 100 mg/30s mild
		Eye (rabbit): 50 mg SEVERE
		Olho: efeito adverso observado (irritante) <sup>[1]</sup>
		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) <sup>[1]</sup>
Legenda:	Skin (rabbit): 500 mg/24h mild	
	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)	

CARBONATO DE DISSÓDIO	Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. O material pode provocar irritação cutânea após uma exposição prolongada ou repetida e por contato pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
-----------------------	--

toxicidade aguda	✓	Carcinogenicidade	✗
Corrosão/irritação da pele	✓	Toxicidade à reprodução	✗
Lesões oculares graves/irritação ocular	✓	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	✓
Sensibilização respiratória ou à pele	✗	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	✗
Mutagenicidade em células germinativas	✗	Perigo por aspiração	✗

**Legenda:** ✖ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação  
✔ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

SEÇÃO 12 Informações ecológicas

Ecotoxicidade

SODA ASH	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

carbonato de dissódio	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>800mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	156.6-298.9mg/l	4
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	242mg/l	4
	NOEC(ECx)	48h	Peixe	0.0106mg/l	4
	LC50	96h	Peixe	300mg/l	4

**Legenda:** Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substancias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 5. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 6. NITE (Japao) - Dados de bioconcentracao 7. METI (Japao) - Dados de bioconcentracao 8. Dados do fornecedor

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
carbonato de dissódio	BAIXO	BAIXO

Potencial bioacumulativo

Ingrediente	Bioacumulação
carbonato de dissódio	BAIXO (LogKOW = -0.4605)

Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
carbonato de dissódio	ALTO (KOC = 1)

Outros efeitos adversos

SEÇÃO 13 Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

descarte de Produto / Embalagem	A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. ▶ Reciclar sempre que possível. ▶ Consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem ou a autoridade local ou regional adequada para eliminação quer no caso de não existir tratamento adequado ou no caso de não existir um local (facility) de eliminação.
---------------------------------	---

SEÇÃO 14 Informações sobre transporte

Etiquetas necessárias

Poluente das águas	não
--------------------	-----



Transporte por terra (ANTT No. 5.232): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.7.1. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.7.2. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
carbonato de dissódio	Não Disponível

14.7.3. Transporte a granel em conformidade com o Código IGC

Nome do produto	Tipo de navio
carbonato de dissódio	Não Disponível

SEÇÃO 15 Informações sobre regulamentações

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- ABNT 14725-4:2014 Produtos químicos – FISPQ
- ABNT 14725-3:2013 Produtos químicos - Rotulagem
- Lei 12305 – Política Nacional de Resíduos Sólidos

carbonato de dissódio encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Não Aplicável

Estado do inventário nacional

Inventário Nacional	Status
Austrália - AIIC / Australia Não Industrial Uso	sim
Canadá - DSL	sim
Canadá - NDSL	Não (carbonato de dissódio)
China - IECSC	sim
Europa - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japão - ENCS	sim
Coréia - KECI	sim
Nova Zelândia - NZIoC	sim
Filipinas - PICCS	sim
EUA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
México - INSQ	sim
Vietnã - NCI	sim
Rússia - FBEPH	sim
<b>Legenda:</b>	<i>Sim = Todos os ingredientes estão no inventário</i> <i>No = Um ou mais do CAS ingredientes listados não estão no estoque e não são isentos de listagem (veja ingredientes específicos entre parênteses)</i>

SEÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	02/17/2023
Data Inicial	01/11/2013

FISPQ Sumário da Versão

Versão	Data de Atualização	Seção Atualizada
--------	---------------------	------------------

Versão	Data de Atualização	Seção Atualizada
7.1	12/23/2022	Não Disponível
8.1	02/17/2023	Aspecto,

outras informações

A classificação da preparação e de seus componentes individuais é baseada em fontes oficiais e autorizadas, bem como revisão independente pelo comitê de classificação da Chemwatch usando referências literárias disponíveis.

A Ficha de Dados de Segurança (SDS) é uma ferramenta de comunicação de riscos e deve ser usada para auxiliar na Avaliação de Riscos. Muitos fatores determinam se os riscos relatados são riscos no local de trabalho ou em outras configurações.

Definições e abreviações

- PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado
- PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo
- IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro
- ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
- STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo
- TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.
- IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações
- OSF: Fator de Segurança Odor
- NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível
- LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível
- TLV: Valor Limite
- LOD: Limite de detecção
- OTV: Valor Limiar olfativo
- BCF: O fator de bioconcentração
- BEI: Índice de Exposição Biológica

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch.